

QUAIS SÃO AS INOVAÇÕES PARA O TRABALHO DA ÁREA? LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

TEXTO DE REFERÊNCIA

WWW.NOSSOENSINOMEDIO.ORG.BR



QUAIS SÃO AS INOVAÇÕES PARA O TRABALHO DA ÁREA?

COMPONENTE - LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

TEXTO DE REFERÊNCIA



A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) dá mais concretude à noção de área do conhecimento, com os **componentes trabalhando em sinergia e a favor do desenvolvimento de um conjunto de competências** estruturantes. Por meio deles, os jovens podem se conhecer melhor e ampliar as possibilidades de participação e de transformação da sociedade por meio das práticas de linguagens, de modo articulado com as competências gerais, estruturantes do desenvolvimento integral.

Nessa sinergia, os componentes respondem mais de perto, mas não exclusivamente, por competências cujas habilidades operam com objetos de conhecimentos e procedimentos que são próprios de seus repertórios. Observe o quadro a seguir.

QUAIS SÃO AS INOVAÇÕES PARA O TRABALHO DA ÁREA?

COMPONENTE - LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

TEXTO DE REFERÊNCIA

Quadro 1. Competências: objetos de conhecimentos e procedimentos

Competência 4 Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.	Língua Portuguesa, Língua Inglesa
Competência 5 Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.	Educação Física
Competência 6 Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.	Arte

Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

QUAIS SÃO AS INOVAÇÕES PARA O TRABALHO DA ÁREA?

COMPONENTE - LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

TEXTO DE REFERÊNCIA

Além dessas competências que trazem mais marcadamente repertórios dos componentes, há outras com caráter transversal, que dizem respeito às práticas de todos os componentes. Observe o quadro a seguir.

Quadro 2. Competências de caráter transversal

Competência 1 Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos, nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.	Língua Portuguesa
	Língua Inglesa
	Educação Física
Competência 2 Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autocohecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.	Arte

QUAIS SÃO AS INOVAÇÕES PARA O TRABALHO DA ÁREA?

COMPONENTE - LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

TEXTO DE REFERÊNCIA

Competência 3

Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

Língua Portuguesa

Língua Inglesa

Competência 7

Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

Educação Física

Arte

Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

QUAIS SÃO AS INOVAÇÕES PARA O TRABALHO DA ÁREA?

COMPONENTE - LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

TEXTO DE REFERÊNCIA



O compromisso com o desenvolvimento dessas competências dá identidade à área e orienta o trabalho dos componentes em torno de um mesmo jeito de se trabalhar com as diferentes linguagens em práticas contextualizadas, em que os estudantes:

- ampliam o conhecimento do funcionamento das linguagens a partir de usos situados delas;
- analisam as escolhas feitas e as relacionam a valores e ideologias que as sustentam.

Trata-se, portanto, de uma abordagem marcada fortemente pelo favorecimento de uma perspectiva crítica, que compreende textos e atos de linguagem, por exemplo, uma luta, uma dança, uma pintura etc., como produções discursivas, as quais revelam posições, intencionalidades e remetem a valores e ideologias.

Nesse movimento, pode-se propor a reflexão do porquê a capoeira foi uma luta corporal estigmatizada e a vivência de seus gestos, pensando sobre os sentidos deles no seu contexto de vida; intervir em uma questão contemporânea como a crise hídrica por meio de uma performance artística; escrever um artigo de opinião sobre a obrigatoriedade da vacina em contexto de pandemia. Todas essas são ações de linguagens, que contribuem para formar

QUAIS SÃO AS INOVAÇÕES PARA O TRABALHO DA ÁREA?

COMPONENTE - LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

TEXTO DE REFERÊNCIA



um estudante crítico em relação aos discursos que circulam e capaz de fazer valer seus discursos, em processos de criação, experimentação e autoria.

Assim, a abordagem em área não segmenta o estudante como se ele fosse capaz de interagir apenas pela palavra. Ele é tomado em seu potencial pleno de se expressar e interagir por meio do corpo, de gestos e movimentos, da linguagens artísticas, de sua língua de origem e da variedade socialmente legitimada, bem como da língua inglesa, tomada como língua franca, isto é, que pertence a todos os seus falantes mundo afora.

Em sintonia com a contemporaneidade, a área assume, também, o trabalho crítico com as tecnologias digitais da comunicação e informação (TDCI), que são mediadoras da produção discursiva. Portanto, preparar os estudantes para o uso crítico, ético e criativo delas é ampliar a inserção dos jovens em um mundo cada vez mais digital e midiaticizado ou, em termos da área, desenvolver habilidades requeridas para os novos e os multiletramentos.

QUAIS SÃO AS INOVAÇÕES PARA O TRABALHO DA ÁREA?

COMPONENTE - LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

TEXTO DE REFERÊNCIA



CAMPOS E EIXOS – CONTEXTOS PARA AS PRÁTICAS DE LINGUAGENS

Na área, “práticas de linguagens” é conceito estruturante do trabalho integrado e alinhado dos componentes. Vinda da Linguística, a noção implica os usos das linguagens, considerando interlocutores, intencionalidades e contextos.

Como contextos mais macros das práticas, a BNCC traz cinco campos de atuação: Campo da Vida Pessoal, Campo de Atuação na Vida Pública, Campo Jornalístico-midiático, Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa, e Campo Artístico-literário. Os campos são, desse modo, áreas da vida em sociedade.

Ao contemplá-los, a área dá à formação do estudante esse sentido de participação na vida, com práticas que os apoiam a ampliar o conhecimento de si (Campo da Vida Pessoal), a aprender a aprender (Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa) e a participar da arte e da cultura (Campo Artístico-literário), da informação e da formação de opinião (Campo Jornalístico-midiático).

QUAIS SÃO AS INOVAÇÕES PARA O TRABALHO DA ÁREA?

COMPONENTE - LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

TEXTO DE REFERÊNCIA



São exemplos de práticas:

- no Campo Jornalístico-midiático: produzir comentários nos espaços destinados ao leitor, fazer curadoria, compartilhar notícias e usar ferramentas de checagem de notícias.
- no Campo da Vida Pública: participar de debates, ler estatutos ou outros textos normativos, reclamar direitos em carta de solicitação ou reclamação, protestar de diferentes formas, fazendo uso de linguagens verbal, corporal e artística.
- no Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa, em que há práticas próprias da produção e da circulação do conhecimento e que, no contexto da formação integral, são estruturantes para a autonomia no aprender a aprender: realizar curadoria de textos, seguindo critérios predefinidos, ler textos de divulgação e produzir notas, esquemas, resumos, mapas conceituais, elaborar resumos ou resenhas escritas ou em vídeo, fazer apresentações orais, com apoio de textos visuais, em eventos de divulgação de resultados de pesquisa, seminários e comunicações.
- no Campo Artístico-literário: promover os processos criativos com as artes, as leituras literárias e a apreciação delas em práticas, como participação em tertúlias, saraus, rodas de leitura e produção de *podcasts* literários.

Desse modo, o trabalho da área

ao mesmo tempo que se fundamenta em concepções e conceitos já disseminados em outros documentos e orientações curriculares, e em contextos variados de formação de professores, já relativamente conhecidos no ambiente escolar — tais como práticas

QUAIS SÃO AS INOVAÇÕES PARA O TRABALHO DA ÁREA?

COMPONENTE - LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

TEXTO DE REFERÊNCIA



de linguagem, discurso e gêneros discursivos/gêneros textuais, esferas/campos de circulação dos discursos —, considera as práticas contemporâneas de linguagem, sem o que a participação nas esferas da vida pública, do trabalho e pessoal pode se dar de forma desigual (BRASIL, 2018, p. 67).

O mesmo movimento ocorre nos Itinerários Formativos, nos quais estão previstos aprofundamentos de aprendizagens e novas aprendizagens contextualizadas em eixos relevantes para a formação do pensamento científico, crítico e criativo, bem como do engajamento social responsável. São eles:

I – Método, Conhecimento e Ciência: tem por objetivo promover a investigação científica e a compreensão dos processos, das práticas e dos métodos próprios das diferentes ciências para a identificação, a compreensão e a análise de fenômenos naturais, sociais, culturais, históricos e linguísticos;

II – Mediação e Intervenção Sociocultural: tem como objetivo promover a mediação como ferramenta eficaz na resolução de conflitos, além de fomentar a construção, tanto individual quanto coletiva, de iniciativas de intervenção social que contribuam para a transformação das realidades local, regional, nacional e global;

QUAIS SÃO AS INOVAÇÕES PARA O TRABALHO DA ÁREA?

COMPONENTE - LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

TEXTO DE REFERÊNCIA



III – Inovação e Intervenção Tecnológica: tem por objetivo promover processos de criação individual e coletiva de inovações para a resolução de desafios presentes nos diversos contextos da vida social em escala local, regional, nacional e global;

IV – Mundo do Trabalho e Transformação Social: tem por objetivo promover processos de reconhecimento, compreensão e experimentação capazes de aproximar os jovens das dinâmicas próprias da transformação social e do mundo do trabalho, reconhecendo-os e estimulando sua autonomia enquanto agentes sociais, políticos, culturais e profissionais, contribuindo para sua formação básica para o mundo do trabalho e para a cidadania, com o fortalecimento seu protagonismo

Quando compreendida a identidade da área e seu compromisso com o desenvolvimento de competências específicas, é possível que os componentes desenvolvam atividades interdisciplinares ou transdisciplinares. O contrário não é possível por causa do risco de as atividades esvaziarem o potencial formativo dos componentes e caírem em um ativismo pouco produtivo para as aprendizagens.

QUAIS SÃO AS INOVAÇÕES PARA O TRABALHO DA ÁREA?

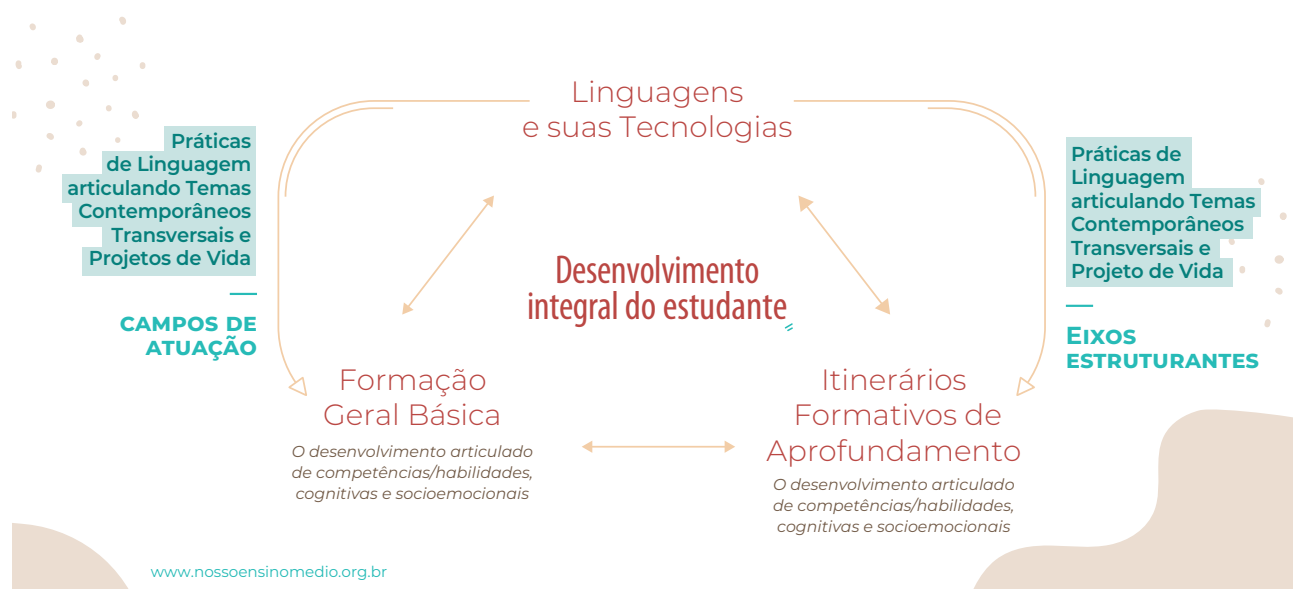
COMPONENTE - LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

TEXTO DE REFERÊNCIA

Assim, por exemplo, o trabalho com os temas contemporâneos transversais (TCTs) trazidos pela BNCC (Meio Ambiente, Economia, Saúde, Cidadania e Civismo, Multiculturalismo, Ciência e Tecnologia) pode ser uma das formas de integração curricular.

Todavia, é preciso que o tema esteja a serviço da participação em práticas de linguagens, nos diferentes campos de atuação, ou em diálogo com os diferentes eixos dos itinerários, com intencionais situações de aprendizagem voltadas ao desenvolvimento de competências/habilidades.

QUAL É O PAPEL DA ÁREA NA FORMAÇÃO INTEGRAL DOS JOVENS?



QUAIS SÃO AS INOVAÇÕES PARA O TRABALHO DA ÁREA?

COMPONENTE - LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

TEXTO DE REFERÊNCIA



Com essa mesma premissa de sempre trabalhar com as práticas de linguagens, a favor do desenvolvimento de competências/habilidades, a área pode inovar em propostas de integração curricular trazidas pela BNCC.

A consideração desses campos para a organização da área vai além de possibilitar aos estudantes vivências situadas das práticas de linguagens. Envolve conhecimentos e habilidades mais contextualizados e complexos, o que também permite romper barreiras disciplinares e vislumbrar outras formas de organização curricular (como laboratórios de comunicação e de mídias, clubes de leitura e de teatro, núcleos de criação artística e literária, oficinas culturais e desportivas etc.). Tais formas diversificadas de organização dos espaços e tempos escolares possibilitam uma flexibilização curricular tanto no que concerne às aprendizagens definidas na BNCC, já que escolhas são possíveis desde que contemplem os diferentes campos, como também às articulações da BNCC com os itinerários formativos (BRASIL, 2018, p. 489).

Que práticas priorizar no Ensino Médio para garantir a progressão das aprendizagens?

Para essa etapa, a área deve apostar na autonomia e no protagonismo dos jovens, na pesquisa e na produção colaborativa. Esse movimento pode se beneficiar dos princípios das metodologias ativas de aprendizagem e de uma contextualização das situações de aprendizagem com saberes e fazeres

QUAIS SÃO AS INOVAÇÕES PARA O TRABALHO DA ÁREA?

COMPONENTE - LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

TEXTO DE REFERÊNCIA



cada vez mais próximos das práticas da vida acadêmica, profissional, pública, cultural e pessoal e situações que demandem a articulação de conhecimentos, o planejamento de ações, a auto-organização e a negociação em relação a metas. Tais oportunidades também devem ser orientadas para a criação e o encontro com o inusitado, com vistas a ampliar os horizontes éticos e estéticos dos estudantes (BRASIL, 2018, p. 486).

A AVALIAÇÃO NA ÁREA

As práticas de linguagem são processuais e pedem uma avaliação que também tenha esse caráter. A avaliação diagnóstica como ponto de partida, com levantamento e compartilhamento do que os estudantes já trazem de conhecimentos sobre um gênero, um processo, um procedimento, recursos das linguagens etc., pode favorecer a intervenção docente, no sentido de orientar as aprendizagens necessárias.

Assim, por exemplo, na produção de um podcast literário, estão envolvidos processos de roteirização, produção oral e edição de som, com efeitos de sentidos. Se os estudantes já dominarem habilidades de edição de som, mas não a de roteirização de acordo com as características do gênero, esse deve ser o foco da situação de aprendizagem.

QUAIS SÃO AS INOVAÇÕES PARA O TRABALHO DA ÁREA?

COMPONENTE - LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

TEXTO DE REFERÊNCIA



A observação dos estudantes na realização das atividades, com intervenções, quando for o caso, apoiando a formação de novas hipóteses, estratégias, escolhas etc., é fundamental. Combinar “olhares” sobre o todo da turma, os grupos de trabalho e cada estudante é um exercício a ser feito cotidianamente.

É igualmente importante construir critérios prévios para as práticas, de modo que os estudantes tenham autonomia para também se avaliarem em processo, fazendo a autorregulação das aprendizagens. Dar *feedbacks* individuais e coletivos às produções favorece os estudantes na percepção de aspectos que eles não tenham observado sozinhos.

A área pode eleger como uma das estratégias de materialização desse processo formativo a produção de portfólios de aprendizagem, em que os estudantes organizam os registros referentes aos processos e à culminância das práticas. Além disso, os diferentes professores da área podem se organizar para acompanhar, orientar, comentar e dar *feedbacks*.

QUAIS SÃO AS INOVAÇÕES PARA O TRABALHO DA ÁREA?

COMPONENTE - LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

TEXTO DE REFERÊNCIA



REFERÊNCIA:

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular – BNCC**. Brasília: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 19 abr. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CEB nº 4, de 12 de maio de 2025. Institui os Parâmetros Nacionais para a Oferta dos Itinerários Formativos de Aprofundamento IFAs no Ensino Médio (PN-IFAs). Brasília, DF: **Diário Oficial da União**, seção 1, p. 36, maio de 2025. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-cne/ceb-n-4-de-12-de-maio-de-2025-628899363>. Acesso em: 1º jun. 2025.

Este texto faz parte do Nosso Ensino Médio, programa realizado pelos Institutos Iungo e Reúna. Conheça mais sobre o programa no site nossoensinomedio.org.br